







## Sala imersiva: o uso da tecnologia para o ensino lúdico de Geologia

Gabriela Batista de Almeida\*

IFFluminense campus Campos Centro
gabriela.batista@gsuite.iff.edu.br

Geovane Fuentes Cabral IFFluminense campus Campos Centro

Izadora Ribeiro Nunes
IFFluminense campus Campos Centro

João Victor da Silva Alves
IFFluminense campus Campos Centro

Milena Garnier dos Santos Pinto IFFluminense campus Campos Centro

Raquel Callegario Zacchi
IFFluminense campus Campos Centro

## Resumo

A sociedade contemporânea experimenta um momento único em sua história, pelas constantes transformações no setor tecnológico, em especial nas áreas voltadas para as tecnologias da informação e comunicação. Contudo, esses avanços geram incertezas em grande parte da população, sobretudo pela seletividade com a qual é empregada e pela desigualdade com que beneficia apenas grupos específicos de pessoas. A partir da experiência vivenciada na escola-campo do PIBID Geografia, o Colégio Estadual Benta Pereira, localizada em Campos dos Goytacazes, realizamos durante a 28ª Semana do Saber Fazer Saber, uma experiência imersiva com o objetivo de dialogar sobre o uso da tecnologia e a possibilidade de ampliar os conhecimentos e possibilitar uma explicação mais lúdica sobre o assunto específico que foi a formação do Universo e do planeta Terra. Os integrantes se organizaram de forma rotativa para que cada um tivesse uma experiência semelhante e pudesse participar de todo do projeto. A dinâmica metodológica foi a seguinte: duas pessoas explicavam, por meio da exposição de cartazes, a formação do Universo desde o Big Bang até o Éon atual, o Fanerozóico,









e o processo de formação e fragmentação dos supercontinentes, com novas formações continentais. Após esse momento inicial, os participantes eram direcionados para a sala imersiva, a qual era climatizada e utilizava um projetor que reproduzia, no ambiente, constelações e nebulosas, e um televisor, no qual era reproduzido o vídeo A Formação do Planeta Terra, sobre a origem da Terra mais detalhadamente. Assim, com o quantitativo de 480 visitantes, obteve-se respostas majoritariamente satisfatórias quanto ao projeto. Logo, os objetivos foram positivamente alcançados, porque era possível perceber que a experiência foi vivenciada completamente. Como licenciandos em Geografia, foi possível extrair muita informação, o que auxilia no aperfeiçoamento da ideia de como aplicar um projeto como esse em uma sala de aula.

Palavras-Chave: Tecnologias. Sala imersiva. Geologia.